

ACTA N.º 27/2011

-- Aos seis dias do mês de Julho do ano de dois mil e onze reuniram-se, no auditório da Escola Básica de Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, datado de quinze de Janeiro, na nova redacção dada pela Lei número quarenta e um de dois mil e três, de vinte e dois de Agosto, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da acta número vinte e seis; 3) Apresentação de relatório sintético sobre o funcionamento do sistema educativo, conforme ponto três do artigo quarto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de Janeiro; 4) Balanço do funcionamento do ano lectivo de dois mil e dez/ dois mil e onze; 5) Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de dois mil e onze/ dois mil e doze; 6) Apresentação dos resultados relativos aos Hábitos Alimentares e ao Índice de Massa Corporal dos alunos do quarto ano de escolaridade, no âmbito do Programa Municipal de Combate à Obesidade. -----

-- Estiveram presentes: o Senhor Engenheiro José Maria Ministro dos Santos, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra e responsável pelo pelouro da Educação; o Doutor Joaquim Sardinha, Presidente da Assembleia Municipal de Mafra; a Doutora Isabel Zagalo, em representação da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo; o Senhor José Quintã, representante das Juntas de Freguesia, eleito pela Assembleia Municipal; a Doutora Margarida Branco, em representação do pessoal docente do ensino secundário público; o Doutor Alfredo Carvalho, em representação do pessoal docente do ensino básico público; o Senhor Carlos Miguel Santos, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; a Doutora Susana Correia, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação; a Doutora Elisabete Capucho, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; a Doutora Aldevina Rodrigues, em representação dos Serviços da Segurança Social; o Engenheiro Paulo Simões, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; e o Cabo Loureiro, em representação das Forças de Segurança. Faltaram: a Educadora Helena Leocádio, em representação do pessoal docente da educação pré-escolar pública; o Doutor Agostinho Ribeiro, em representação dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário privados; o Senhor Rui Pais, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; e a Senhora Alexandra Mota, em representação das Associações de Estudantes. Assistiram à reunião: a Doutora Paula Cordas e o Doutor Nuno Benedito, respectivamente Directora do Departamento Sociocultural e Técnico Superior de Desporto da Câmara Municipal de Mafra; a Doutora Maria de Jesus Pires e a Doutora Aida Adrião Ferreira, respectivamente Directora e Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Mafra; a Doutora Teresa São José, Coordenadora da Escola Básica das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros; a Doutora Maria Irene Pedroso, Coordenadora da Escola Básica Doutor Sanches de Brito – Mafra; a Doutora Vanda Fancaria, Coordenadora da Escola Básica Hélia Correia – Mafra; a Doutora Rosário Timóteo, Coordenadora da Escola Básica de São Miguel de Alcaíça; a Doutora Maria de Lurdes Pestana e Figueira, Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Ericeira; a

Doutora Ana Cortez, Coordenadora da Escola Básica da Freguesia da Carvoeira; a Doutora Maria da Luz, Coordenadora da Escola Básica da Freguesia de Santo Isidoro; o Doutor Jorge Barreiros, Director do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena – Malveira; a Doutora Graça Figueiredo, docente da Escola Básica da Malveira; o Doutor José António Felgueiras, Director do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro; a Senhora Dona Joana Reis, Presidente do Conselho Executivo da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de São Miguel – Enxara do Bispo; e o Doutor Paulo Santos, Presidente da Direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Jardins de Infância e Escolas Básicas das Freguesias Mafra e Sobral da Abelheira. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião quando passavam quarenta minutos das nove horas. De seguida, introduziu o ponto número seis da ordem de trabalhos, designado "Apresentação dos resultados relativos aos Hábitos Alimentares e ao Índice de Massa Corporal dos alunos do quarto ano de escolaridade, no âmbito do Programa Municipal de Combate à Obesidade". Deu a palavra ao Doutor Nuno Benedito, que efectuou a apresentação constante em anexo à presente acta com a denominação de "ANEXO UM". -----

-- Interveio a Doutora Rosário Timóteo, que perguntou porque é que este estudo foi realizado junto dos alunos do quarto ano de escolaridade, alunos estes que, progredindo para o segundo ciclo, não permanecerão na mesma escola. -----

-- O Doutor Nuno Benedito informou que a maioria dos estudos já realizados neste domínio incide nesta faixa etária, pelo que assim é possível uma análise comparativa. -----

-- A Doutora Maria de Jesus Pires comentou que a grande virtude deste estudo reside no facto de alertar para a necessidade de desenvolver um trabalho de prevenção precoce. -----

-- A Doutora Rosário Timóteo, novamente no uso da palavra, acrescentou que este trabalho deve ser iniciado ainda na educação pré-escolar. Reportou exemplos de crianças dos Jardins de Infância que, ao lanche, substituem o pão pela ingestão de doces. -----

-- O Doutor Nuno Benedito informou que, através dos estudos realizados, é possível perspectivar o crescente consumo de doces, que se traduz no aumento do fenómeno da obesidade. -----

-- Referindo-se à ingestão de leite achocolatado pelos alunos, a Doutora Maria de Jesus Pires mencionou que muitos encarregados de educação preferem que os seus educandos consumam este produto, uma vez que, caso contrário, não haveria qualquer ingestão de leite. -----

-- Interveio novamente a Doutora Rosário Timóteo, dizendo que, no refeitório, verifica que muitos alunos levam sumos e não bebem água, além de que alguns se recusam a comer sopa. Concluiu, referindo que é necessário desenvolver um trabalho de sensibilização também junto dos pais e encarregados de educação. -----

-- O Doutor Paulo Santos mencionou que, enquanto representante dos pais e encarregados de educação, defende os seus interesses, mas tendo sempre como prioridade as crianças. Considerando que tem vindo a ser efectuado um trabalho pedagógico junto dos alunos – que estão conscientes daquilo que lhes faz bem e daquilo que lhes faz mal e que, ainda assim, têm hábitos alimentares incorrectos – verifica-se que é urgente sensibilizar os pais e encarregados de educação. -----

-- Tomando a palavra, a Doutora Elisabete Capucho acrescentou que esse trabalho de prevenção

contínuo deve ser feito ainda antes do nascimento, pelos próprios pais. Disse que, pese embora a informação disponibilizada, nem todos os pais zelam da mesma maneira pelos seus filhos e que alguns deles ainda não compreenderam a necessidade de alterar hábitos alimentares. -----

-- Interveio o Senhor José Quintã, questionando se este estudo apenas foi efectuado no Concelho de Mafra. Mais disse que o funcionamento dos refeitórios escolares é ainda recente, pelo que considera que não houve tempo para consolidar os novos hábitos. -----

-- O Doutor Joaquim Sardinha, no uso da palavra, recordou que o estudo de comparação, efectuado anteriormente pela Eurest, já tinha por base os novos refeitórios escolares. -----

-- O Senhor José Quintã reforçou que a maioria das escolas apenas tem refeitório há menos de dois anos. Acrescentou a sua preocupação perante o facto de apenas sete por cento dos alunos gostarem de comer no refeitório, o que indicia que não há uma verdadeira alteração dos hábitos alimentares. --

-- O Doutor Nuno Benedito comentou que, pese embora este facto, é no refeitório escolar que os alunos têm a melhor refeição do dia. -----

-- Interveio novamente a Doutora Rosário Timóteo, mencionando que, paradoxalmente, é o refeitório escolar que causa os lanches indevidos. Explicou que, como muitos alunos não gostam da comida ou comem em reduzida quantidade, os pais enviam lanches para reforço que são inadequados do ponto de vista nutricional, com elevada quantidade de açúcares. Ainda assim, reiterou a importância dos refeitórios escolares na aquisição de hábitos alimentares saudáveis. --

-- O Senhor José Quintã sublinhou que, perante este cenário, torna-se necessário desenvolver acções de educação alimentar no contexto dos refeitórios escolares. Seguidamente, interrogou-se sobre as razões que explicam os bons resultados obtidos nas escolas de Sobral da Abelheira e Vila Franca do Rosário, que não dispõem de refeitório. -----

-- Interveio a Doutora Paula Cordas, considerando que a reduzida amostra destas duas escolas não permite tirar ilações. Recordou, também, que os alunos do Sobral da Abelheira comem no refeitório da escola básica Artur Patrocínio - Azueira. -----

-- O Doutor Nuno Benedito acrescentou que foram avaliados os hábitos alimentares, não os hábitos de vida, pelo que não é possível extrapolar interpretações sobre os resultados obtidos. ---

-- No uso da palavra, o Senhor Carlos Miguel Santos declarou que, a partir desta apresentação, a comunidade educativa do Concelho de Mafra retém a ideia de que tem muito trabalho pela frente, com a agravante de que comer bem é, para as crianças, algo que naturalmente rejeitam.

-- Interveio a Doutora Isabel Zagalo, dizendo que ninguém pode pôr em dúvida que os refeitórios escolares fornecem uma alimentação adequada. No entanto, salientou que essa é apenas uma das refeições do dia, pelo que grande parte do trabalho a fazer está centrado nas famílias. Compete à escola divulgar o modelo de um estilo de vida caracterizado pela alimentação equilibrada e pela actividade física. -----

-- Tomou a palavra o Doutor Joaquim Sardinha, comentando que é de todo o interesse a participação do Centro de Saúde de Mafra neste trabalho de prevenção. -----

-- Em resposta, o Doutor Nuno Benedito informou que, no âmbito do Programa Municipal de Combate à Obesidade, está previsto o estabelecimento de parcerias. -----

- Sobre este tópic, interveio a Doutora Elisabete Capucho, informando que o Centro de Saúde de Maфра tem duas nutricionistas a trabalhar no terreno. -----
- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs uma pausa de breves minutos, tendo a reunião sido retomada quando passavam cinquenta minutos das dez horas, com a introdução do período de antes da ordem do dia. -----
- O Senhor Carlos Miguel Santos procedeu à entrega do documento que se anexa a esta acta com a designação de "ANEXO DOIS". -----
- Interveio o Engenheiro Paulo Simões, mencionando que esta é a primeira vez que participa no Conselho Municipal de Educação, enquanto representante do Centro de Emprego de Loures, no qual são tratadas as questões relacionadas com o Concelho de Maфра. De seguida, colocou-se à disposição dos presentes para o desenvolvimento de um oportuno trabalho de colaboração. -----
- Terminado o período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal colocou à votação a acta número vinte e seis, a qual foi aprovada por unanimidade. -----
- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número três, referente à apresentação de relatório sintético sobre o funcionamento do sistema educativo. -----
- A Doutora Isabel Zagalo informou que, nesta altura, é muito difícil fazer um ponto de situação sobre o sucesso escolar, pois não foram ainda publicados os resultados dos exames nacionais do ensino secundário. Quanto às provas de aferição, mencionou que, face ao ano lectivo anterior, se verificou uma ligeira diminuição dos resultados obtidos, ainda que, no Concelho de Maфра, estes estejam acima da média nacional. Por outro lado, deu nota de que já está elaborada a rede escolar para o próximo ano lectivo. De seguida, fez circular o documento que se anexa a esta acta com a denominação de "ANEXO TRÊS". -----
- No uso da palavra, a Doutora Paula Cordas informou que, na reunião de rede, o Colégio Miramar referiu que cerca de cinquenta alunos não estavam contemplados. Mais esclareceu que a capacidade da Escola Básica do Segundo e Terceiro Ciclos de Maфра não aumentou. -----
- Sobre esta escola, a Doutora Maria de Jesus Pires acrescentou que, no próximo ano lectivo, vai ter quarenta e seis turmas em funcionamento, mas tem capacidade para quarenta e duas. Portanto, serão alargados os horários de funcionamento. -----
- A Doutora Isabel Zagalo deu nota de que iria verificar as situações abordadas. -----
- O Senhor Carlos Miguel Santos perguntou se, no próximo ano lectivo, está previsto o encerramento de escolas no Concelho, tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido que não. -----
- Terminado este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Doutora Paula Cordas para fazer o "Balanço do funcionamento do ano lectivo de dois mil e dez/ dois mil e onze". ----
- A Doutora Paula Cordas informou que, durante o mencionado ano lectivo, procedeu-se à abertura de novos estabelecimentos de ensino, nomeadamente as Escolas Básicas de São Miguel do Milharado, de São Miguel de Alcainça e de São Silvestre do Gradil, o Jardim de Infância das Azenhas dos Tanoeiros e ainda a Escola Básica de Maфра. A população escolar foi constituída por onze mil, quinhentos e setenta e sete crianças e alunos, dos quais mil setecentos e quarenta e nove na educação pré-escolar, três mil seiscentos e doze no primeiro ciclo do ensino básico,

quatro mil trezentos e noventa e dois no segundo e terceiros ciclos do ensino básico e mil oitocentos e vinte e quatro no ensino secundário. Ao nível da Componente de Apoio à Família, encontravam-se inscritas quatro mil quinhentas e quarenta e nove crianças por dia no serviço de refeições, cujo controlo de qualidade foi assegurado através de quinhentas e trinta análises. Destaca-se a realização de uma acção de formação e de um rastreio médico às funcionárias, a apresentação do "Plano de Higienização Personalizado nos Estabelecimentos de Ensino", bem como a aplicação de questionários de avaliação aos encarregados de educação, professores titulares de turma e crianças. Quanto ao prolongamento de horário estiveram inscritas mil duzentas e setenta e nove crianças por dia. A operacionalização dos serviços de Educação e, em particular, da Componente de Apoio à Família, foi assegurada por quatrocentos e oitenta e sete trabalhadores com vínculo à Câmara Municipal, salientando-se o reforço da formação dos Assistentes Técnicos e Operacionais afectos aos estabelecimentos de educação e ensino, através de diversas acções. Em termos de Acção Social Escolar, no primeiro ciclo do ensino básico, foram recepcionados mil duzentos e oitenta e oito processos, perfazendo trinta e nove mil, oitocentos e nove euros e dez cêntimos, distribuídos em vales para aquisição de livros e material escolar. Aos alunos posicionados no escalão um (seiscentos e dez) foi concedida a gratuidade das refeições e aos do escalão dois (seiscentos e vinte e nove) foi reduzido o pagamento em cinquenta por cento. Já na educação pré-escolar, foram registados quatrocentos e sessenta e seis processos, sendo que duzentas e vinte e cinco crianças usufruíram da gratuidade da refeição e duzentas e quarenta e um da redução do pagamento em cinquenta por cento. No que diz respeito aos transportes escolares, foram comparticipados dois mil novecentos e quarenta e oito alunos, estando em fase de análise estatística os questionários de avaliação do serviço, aplicados aos encarregados de educação. Quanto às Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), encontravam-se inscritos três mil duzentos e oitenta e quatro alunos, o que representa uma taxa de adesão de noventa vírgula dois por cento. Estas actividades decorreram nas próprias escolas, sendo que, adicionalmente, foi estabelecido um protocolo de utilização de instalações com uma colectividade do Concelho para a prática da Actividade Física e Desportiva pelos alunos da Escola Básica do Sobral da Abelheira. A Doutora Paula Cordas esclareceu que, de uma forma geral, as AEC funcionaram substancialmente melhor, não tendo sido registadas significativas faltas dos professores dinamizadores e sendo que, quando não compareceram, foram facilmente substituídos. Mencionou ainda que, para o próximo ano lectivo, existe preocupação quanto aos constrangimentos de ordem administrativa e legal, que se impõem aos Directores dos Agrupamentos de Escolas, na contratação dos professores dinamizadores das AEC. Seguidamente, a Doutora Paula Cordas deu nota dos vários projectos integrados no Plano de Intervenção da Autarquia: atribuição de comparticipação financeira aos Agrupamentos de Escolas para aquisição de material didáctico, tinteiros para impressoras, filmes de fax e reabastecimento de caixas de primeiros socorros, no valor total de trinta e cinco mil, oitocentos e noventa e dois euros; organização das "Olimpíadas da Língua Portuguesa e da Matemática", nas quais participaram duzentos e onze alunos das Escolas Básicas do Primeiro Ciclo; distribuição gratuita

de duas peças de fruta por semana aos três mil seiscentos e vinte e cinco alunos das Escolas Básicas do Primeiro Ciclo, no âmbito do "Regime da Fruta Escolar"; organização do "Programa Municipal de Educação para Valores", que abrangeu cento e duas turmas do primeiro ciclo do ensino básico e integrou, adicionalmente, um ciclo de conferências dirigido a pais, encarregados de educação e demais tutores na família; realização de acções de formação e sensibilização na área da saúde oral e observação odontopediátrica, no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal e a Policlínica de São Pedro da Malveira; monitorização do Índice de Massa Corporal e aplicação de questionários sobre os hábitos alimentares dos alunos, no âmbito do "Programa Municipal de Combate à Obesidade"; e a realização do espectáculo "Mundo Meu", em parceria com a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, contando com a participação de alunos das Escolas Básicas do Milharado, Gradil e Hélia Correia (Mafra). Finalizando, a Doutora Paula Cordas fez ainda referência ao acompanhamento e controlo da execução do contrato celebrado entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação, bem como à monitorização anual da Carta Educativa, tendo em vista a sua revisão em dois mil e doze. -----

-- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto seguinte, intitulado "Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de dois mil e onze/ dois mil e doze", dando a palavra à Doutora Paula Cordas. -----

-- A Doutora Paula Cordas explicou que este plano é evolutivo, pelo que os números nele contidos estão em permanente actualização. Explicou que, no caso das crianças dos Jardins Infância e Escolas Básicas do Primeiro Ciclo, o transporte é efectuado em circuito especial, enquanto que nos restantes ciclos são utilizadas as carreiras regulares. Mais disse que, no início do ano lectivo, são frequentes os pedidos de mais paragens por parte dos encarregados de educação. Porém, explicou que nem sempre é possível responder positivamente a estas solicitações, porquanto acarretariam um aumento substancial do tempo de transporte. -----

-- Interveio o Senhor José Quintã, dando nota de que devem ser asseguradas as adequadas condições de espera por parte dos alunos, nomeadamente com a colocação de abrigos. Disse ter conhecimento de que estão orçamentados, mas ainda não colocados. Referiu-se, nomeadamente, à situação da localidade de Monte Gordo. -----

-- O Cabo Loureiro comentou que, por vezes, os alunos aguardam pelo transporte nos automóveis dos pais e encarregados de educação. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a Autarquia vai proceder à sua colocação. Ainda assim, explicou que estes nunca são completamente suficientes, sobretudo nos dias em que as condições climatéricas se agravam. -----

-- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente colocou à apreciação o "Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de dois mil e onze/ dois mil e doze", tendo o Conselho Municipal de Mafra deliberado, por unanimidade, dar parecer positivo. -----

-- Nada mais havendo a tratar, a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra foi dada por encerrada quando passavam quarenta minutos das onze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta. -----